

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita

Livro III - Ensinos e Parábolas de Jesus - Parte 2

Módulo VI - Aprendendo com Fatos Extraordinários

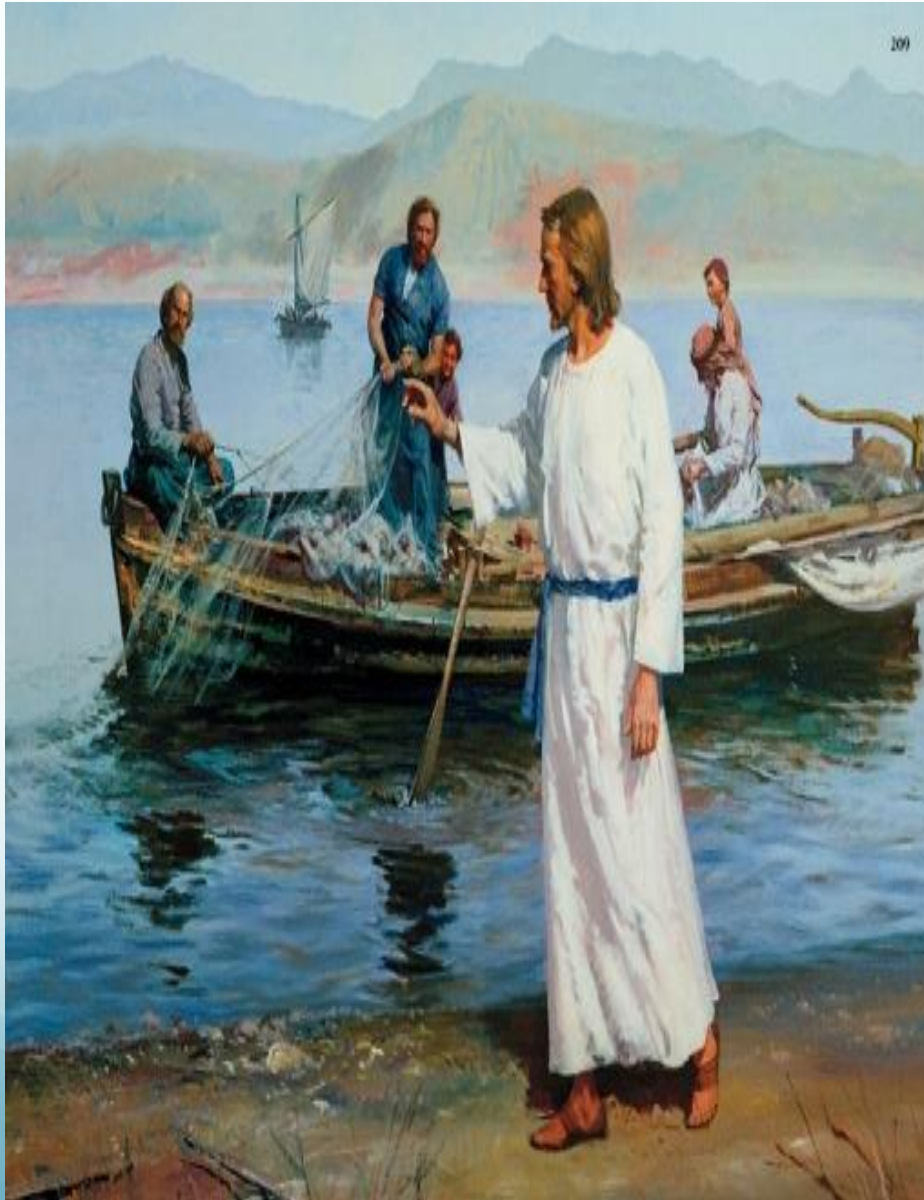
Jesus caminha sobre as águas

Roteiro 3



Objetivos

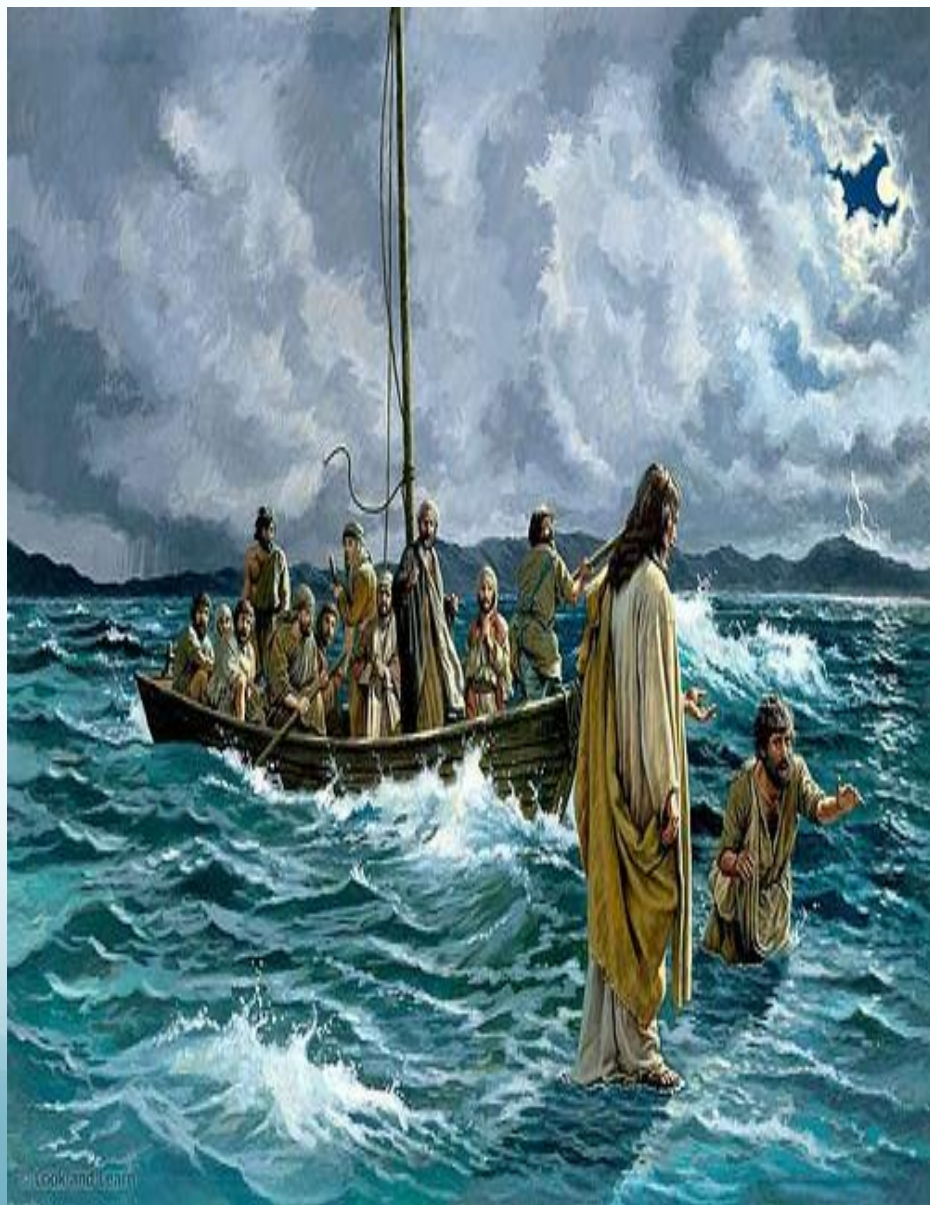
- Fornecer a explicação espírita para o fenômeno de Jesus andar sobre as águas.
- Analisar as implicações espirituais do feito.



E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco e fossem adiante, para a outra banda, enquanto despedia a multidão. E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só. E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas, porque o vento era contrário.



Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se para eles, caminhando por cima do mar. E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se dizendo: É um fantasma. E gritaram, com medo. Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu; não temais. E respondeu-lhe Pedro e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.



E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me. E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: Homem de pequena fé, por que duvidaste? E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.



Então, aproximaram-se os que estavam no barco e adoraram-no dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus. E tendo passado para a outra banda, chegaram à terra de Genesaré. E, quando os homens daquele lugar o conheceram, mandaram por todas aquelas terras em redor e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos. E rogavam-lhe que, ao menos, eles pudessem tocar a orla da sua veste; e todos os que a tocavam ficavam sãos.

(Mt 14:22-36)

Destaca-se no texto:

- O fenômeno de ter Jesus caminhado sobre as águas.
- O fenômeno de ter Jesus acalmado o vento.
- Lições relativas ao auxílio e à fé.

Jesus caminha sobre as águas

- Fenômeno se produz sob a ação das leis da Natureza.

- Pode-se pensar em duas hipóteses:
 - 1ª Jesus andou em Espírito sobre as águas, enquanto o seu corpo dormia, fora do barco, no local onde fora orar.

 - 2ª Jesus levitou sobre as águas.

Consideremos o surgimento do Cristo, junto aos apóstolos, no momento em que o barco era açoitado pelas ondas, como uma aparição tangível

- Para nós, o perispírito, no seu estado normal, é invisível; mas, como é formado de substância etérea, o Espírito, em certos casos, pode, por ato da sua vontade, fazê-lo passar por uma modificação molecular que o torna momentaneamente visível.
- É assim que se produzem as aparições, que não se dão, do mesmo modo que os outros fenômenos, fora das leis da Natureza.
- Conforme o grau de condensação do fluido perispirítico, a aparição é às vezes vaga e vaporosa; doutras vezes, mais nitidamente definida; doutras, enfim, com todas as aparências da matéria tangível.
- Pode, mesmo, chegar, até, à tangibilidade real, ao ponto de o observador se enganar com relação à natureza do ser que tem diante de si.

- Um efeito peculiar aos fenômenos dessa espécie consiste em que as aparições vaporosas e, mesmo, tangíveis, não são perceptíveis a toda gente, indistintamente.
- Os Espíritos só se mostram quando o querem e a quem também o querem. Um Espírito, pois, poderia aparecer, numa assembleia, a um ou a muitos dos presentes e não ser visto pelos demais. [...].
- À condensação do fluido perispirítico nas aparições, indo mesmo até à tangibilidade, faltam as propriedades da matéria ordinária: se tal não se desse, as aparições seriam perceptíveis pelos olhos do corpo e, então, todas as pessoas presentes as perceberiam.

➤ Sendo o mesmo o perispírito, assim nos encarnados, como nos desencarnados, um Espírito encarnado, por efeito completamente idêntico, pode, num momento de liberdade, aparecer em ponto diverso do em que repousa seu corpo, com os traços que lhe são habituais e com todos os sinais de sua identidade. [...].

KARDEC, Allan. *A gênese*, cap. 14, item 37.

➤ Isolado do corpo, o Espírito de um vivo pode, como o de um morto, mostrar-se com todas as aparências da realidade. Demais, pelas mesmas causas que hemos exposto, pode adquirir momentânea tangibilidade. Este fenômeno é conhecido pelo nome de *bicorporeidade*.

KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*, cap. 7, item 119.

➤ Bicorporeidade ou desdobramento – representa a propriedade do perispírito que permite que o corpo físico seja visto em um local (geralmente dormindo em um leito) e o perispírito seja visualizado em outro local.

Estudo e prática da mediunidade. Programa I. Ed. FEB.

A aparição do Cristo pode também ser considerada como uma levitação. Nessa situação, imaginamos que Jesus percebendo, à distância, o perigo que os apóstolos enfrentavam, dentro de um barco, no mar da Galileia, se deslocou até onde eles se encontravam, levitando ou volitando.

- Levitação é o fenômeno pelo qual pessoas, animais ou coisas erguem-se do solo, elevando-se no ar, a pequenas ou consideráveis alturas, com eventuais deslocamentos, sem evidente causa física. [...].

NÁUFEL, José. *Do abc ao infinito*.

- Quando a mesa se destaca do solo e flutua no espaço sem ponto de apoio, o Espírito não a ergue com a força de um braço; envolve-a e penetra-a de uma espécie de atmosfera fluídica que neutraliza o efeito da gravitação, como faz o ar com os balões e papagaios. O fluido que se infiltra na mesa dá-lhe momentaneamente maior leveza específica. [...].

- Compreende-se, depois do que fica dito, que não há para o Espírito, maior dificuldade em arrebatr uma pessoa, do que em arrebatr uma mesa [...].

KARDEC, Allan. *A gênese*, cap. 14, item 43.

Jesus caminha sobre as águas

Kardec examina, em *A gênese*, o episódio em que Jesus caminha sobre as águas do lago de Genesaré ou de Tiberíades, com o comentário:

➤ Jesus, embora estivesse vivo, pôde aparecer sobre a água, com uma forma tangível, estando alhures o seu corpo. É a hipótese mais provável. Fácil é mesmo descobrir-se na narrativa alguns sinais característicos das aparições tangíveis.

➤ Por outro lado, também pode ter sucedido que seu corpo fosse sustentado e neutralizada a sua gravidade pela mesma força fluídica que mantém no espaço uma mesa, sem ponto de apoio. Idêntico efeito se produz muitas vezes com os corpos humanos.

KARDEC, Allan. *A gênese*, cap. 15, item 45.

André Luiz, em *Mecanismos da mediunidade*, analisando os fenômenos realizados por Jesus, no que se refere a efeitos físicos, nos traz o comentário:

➤ [...] no campo da fenomenologia física ou metapsíquica objetiva, identificamo-lo em plena levitação, caminhando sobre as águas [...].

XAVIER, F.C. *Mecanismos de mediunidade*. Pelo Espírito André Luiz. Cap. 26, item: Divina mediunidade.

Metapsíquica - (do grego meta - além + psikê - alma + suf.).

Ciência estabelecida e estruturada por Charles Richet, professor da Sorbonne e cientista, destinada a estudar os fenômenos que transcendiam à Psicologia e que fugiam ao domínio físico da ciência dita materialista.

Assim, classificou os fenômenos ditos metapsíquicos em dois grupos:

os objetivos, onde a ação se fazia sentir sobre objetos, como levitação, transportes, etc.,

e subjetivos, os que não atuavam nos ditos objetos, como telepatia, desprendimento e outros.

Leitura de Textos e Reflexões

Os grupos deverão justificar suas ideias, tendo como base os conteúdos espíritas desenvolvidos neste Roteiro.

Grupo 1 – Justificar a hipótese de que Jesus andou em Espírito sobre as águas, enquanto o seu corpo dormia, fora do barco, no local onde fora orar.

Grupo 2 – Justificar a hipótese de que Jesus levitou sobre as águas.